

DESCARGA ELÉTRICA

Com incidência de raios, recomenda-se evitar rios

Ao primeiro sinal de trovão ou brilho em nuvens, deve-se procurar um abrigo e sair de lá após 20 minutos de normalizada a situação

FOTO: DIVULGAÇÃO



Em campos abertos, a descarga elétrica procura o ponto alto

Cosmópolis ficou em décimo segundo no ranking de incidências de raios de 2016 da RMC, com 1,4 mil raios, sendo que 570 foram no verão

O índice de raios durante as chuvas de verão é maior e, não por acaso, o número de vítimas por esse fator também passa a ser maior. É o que aponta o levantamento feito pelo Sistema Brasileiro de Detecção de Descargas Atmosféricas (Brasil-DAT), que pertence ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Durante 2016, de janeiro a novembro, 45.190 raios atingiram 20 cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC), sendo que 60% desses raios aconteceram durante o primeiro trimestre, ou seja, no verão.

Segundo os números do Instituto, a cidade com maior número de descargas elétricas da RMC é Campinas, com 11,5 mil raios.

Já Cosmópolis ficou em décimo segundo no ranking de incidências de raios de 2016, com 1,4 mil raios, desses 570 foram no verão.

No ano da pesquisa, foram 45 pessoas vítimas desses raios no País, sendo que a maior parte dessas foi composta por homens que trabalhavam no campo ou na agropecuária, segundo pesquisa do Inpe. Isso preocupa as cidades que têm grande número de trabalhadores rurais ou com grandes espaços abertos. Além dos campos, é preciso evitar rios e lagos. No caso de Cosmópolis, deve-se evitar manter proximidade da represa e rios também. O doutor engenheiro elétrico Jurandir Zullo Jr. explica que "a descarga acontece em lugares mais altos, sendo assim, quando a pessoa se situa em um lugar descampado, ela pode se tornar alvo de uma descarga elétrica".

Apesar do alto número, os raios diminuíram com relação ao ano de 2015, quando foram registrados cerca de 45 mil raios.

Já para o ano de 2017, o Instituto prevê um aumento de 10% nas descargas elétricas durante o verão. Devido ao aumento, o Instituto de Eletricidade Atmosférica (Elat), também pertencente ao

Inpe, emitiu um alerta para as medidas de proteção, com foco em destacar ações que podem evitar as descargas em lugares abertos, como, por exemplo, não ficar debaixo de árvores.

Segundo os conselhos de Zullo, "no primeiro sinal de trovão ou brilho em nuvens, deve-se procurar um abrigo e sair de lá somente após 20 minutos de normalizada a situação".

A fim de evitar acidentes com descargas elétricas, o Elat anunciou algumas medidas. Não se recomenda praticar agropecuária em lugares abertos, ficar próximo a carros, tratores, andando em motos, bicicletas e ao lado de transportes em geral. Também não se deve ficar em abrigo aberto, como sacada ou varanda, em campo aberto, como em praias, campos de futebol ou debaixo de árvores e perto de cercas. Evitar também ficar próximo a objetos que conduzem eletricidade, como telefone com fio ou celulares conectados ao carregador e objetos metálicos grandes.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Jurandir Zullo Jr.
Dr. Engenheiro em Elétrica
- Cepagri / Unicamp
Fone: (19) 3521-2461